

067

PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTAGEM NATIVA COM DIFERENTES INTENSIDADES DE PASTEJO. *Mirela Dias Machado, Carlos Nabinger, Marta Falcão Gomes, Ary Lopes Collares, José Flores Savian, Júlio César Goulart da Silveira, Zelia Maria de Souza Castilhos (orient.)* (UFRGS).

A sustentabilidade da produção animal é assegurada pelo manejo adequado da pastagem nativa, tornando a produção economicamente viável, socialmente aceitável, conservando os recursos naturais. A produção animal desenvolvida em pastagem nativa no Bioma Pampa poderá atender estas questões, desde que se ajuste a carga animal em função da disponibilidade de forragem. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho animal em pastagem nativa com diferentes intensidades de pastejo. O trabalho foi conduzido na unidade FEPAGRO Campanha, em Hulha Negra, RS. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com duas repetições. Os tratamentos consistiram de quatro níveis de ofertas de forragem (4, 8, 12 e 16 %PV, ou seja, kg de matéria seca verde de forragem/100 kg de peso vivo/dia). O sistema de pastejo, com novilhos da raça Braford, foi contínuo, com ajuste da carga a cada 28 dias. O período de avaliação foi de dezembro de 2003 a dezembro de 2005. Os maiores ganhos médios diários (GMD) foram obtidos na primavera e verão. Na primavera os GMD foram de 0, 643; 0, 533; 0, 491; 0, 644 e no verão de 0, 643; 0, 533; 0, 491; 0, 392 kg de peso vivo/animal/dia, respectivamente, para as ofertas pretendidas de 4, 8, 12 e 16 %. Nas maiores taxas de lotação observou-se um menor ganho individual dos animais e um maior ganho por área. Os animais com 36 meses de idade, na menor intensidade de pastejo, pesaram 26, 51% a mais do que os da alta intensidade de pastejo. Maiores ofertas de forragem proporcionam maiores desempenhos individuais, com conseqüente redução na idade de abate.